

ANEXO ÚNICO

RESOLUÇÃO Nº 0xx/2026 – CONEPE

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR, CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CÁCERES “JANE VANINI”

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO “CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”

REITORA: Professora Doutora Vera Lucia Rocha Maquêa

VICE-REITOR: Professor Doutor Alexandre Gonçalves Porto

PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: Professora Doutora: Nilce Maria da Silva

CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE CÁCERES “JANE VANINI”

DIRETOR POLÍTICO-PEDAGÓGICO E FINANCEIRO: Professor Doutora Rinalda Bezerra Carlos

UNIDADE 1- Cavahda

Avenida São João, número 563, Bairro Cavahada I

UNIDADE 2- Cidade Universitária S/N, Bairro Santos Dumont.

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DIRETOR: Professora Doutora Cristina Teodoro de Melo Mendo

Cidade Universitária S/N, Bairro Santos Dumont.

E-mail: facis.cac@unemat.br

COORDENAÇÃO DO CURSO

Professora Doutora Leila Valderes Souza Gattass

PTES - Anderluci Santos Zanneti

DADOS GERAIS DO CURSO

Denominação do curso	Tecnologia em Gestão Hospitalar
Ano de Criação	2026
Ano de implantação do currículo anterior	N/A
Grau oferecido	Graduação
Título acadêmico conferido	Tecnólogo em Gestão Hospitalar
Formato de oferta	Presencial/Modular (com permissão de até 30% da integralização curricular na modalidade à distância)
Tempo mínimo de integralização	5 semestres
Carga horária mínima	2.520h
Número de vagas oferecidas	50 vagas
Turno de funcionamento	Noturno
Formas de ingresso	Processo Seletivo Seriado (PSS) ou Vestibular Específico
Atos legais de autorização, reconhecimento e renovação do curso	RESOLUÇÃO Nº 042/2004 – CONSUNI; RESOLUÇÃO Nº 162/2006 – CONEPE PORTARIA Nº 051/2005 – CEE/MT; RESOLUÇÃO Nº 141/2008 – CONEPE; PORTARIA Nº 244/2008 – CEE/MT; PORTARIA Nº 029/2012 do CEE RESOLUÇÃO PORTARIA Nº 035/2013 do CEE/MT PORTARIA Nº 108/2018-GAB/CEE-MT PORTARIA Nº 051/2019-GAB/CEE-MT
Endereço do curso	Cáeres, MT

Histórico do Campus de Cáceres

A criação da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, – está ligada à história da cidade de Cáceres. Ao completar, em 1978, o bicentenário de fundação, o então Prefeito Municipal, juntamente com um grupo de educadores e representantes da classe religiosa e empresarial, tomou a iniciativa de apresentar um projeto para a criação de uma instituição de ensino superior, que ganhou forma com a composição de uma sociedade denominada Sociedade Educadora de Cáceres Ltda – com a finalidade de manter cursos de formação superior para professores de ensino fundamental e médio, com sede e foro nesta cidade. Nesse mesmo ano, no dia 20 de julho, com base na Lei nº 703 foi publicado o Decreto Municipal nº 190, criando o Instituto de Ensino Superior de Cáceres – IESC, vinculado à Secretaria Municipal de Educação e Assistência Social, com o objetivo de promover o ensino superior e a pesquisa, passando a funcionar como Entidade Autárquica Municipal em 15 de agosto de 1978, por meio da Lei Municipal nº 704. Em 1984, pelo Decreto Federal nº 89.719, de 30 de maio de 1984, foi autorizado o funcionamento dos cursos ministrados pelo Instituto (Licenciatura Plena em Letras, Licenciatura Curta em Ciências e em Estudos Sociais).

Em 1985, pela Lei Estadual nº 4.960, de 19 de dezembro de 1985, o Poder Executivo instituiu a Fundação Centro Universitário de Cáceres – FUCUC, entidade fundacional autônoma, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Mato Grosso, como objetivo de promover a pesquisa e o estudo dos diferentes ramos do saber e a divulgação científica, técnica e cultural.

Em 1992, pela Lei Complementar nº 14 de 16 de janeiro de 1992, a Fundação de Ensino Superior de Cáceres – FCESC passa a denominar-se Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso – FESMAT, cuja estrutura organizacional alterada pelo Decreto nº 1.236, de 17.02.92, foi implantada a partir de maio de 1993.

Pela Lei Complementar nº 30, de 15 de dezembro de 1993, foi criada a Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, mantida pela Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso – FUNEMAT.

Em agosto de 1999, para melhor atender as demandas dos Departamentos e, principalmente, descentralizar as atividades de gestão da reitoria da Universidade dos cursos de Cáceres, criou-se uma Assessoria da Reitoria para Coordenação do Campus de Cáceres. Através do Decreto Estadual nº 3.182, de 05 de outubro de 2001 e publicado no Diário Oficial do mesmo dia, o Campus Universitário de Cáceres foi nomeado como Campus Universitário “Jane Vanini”.

O Campus Universitário Jane Vanini atende a todos os municípios circunvizinhos: Mirassol D'Oeste, São José dos Quatro Marcos, Araputanga, Rio Branco, Salto do Céu, Glória D'Oeste, Lambari D'Oeste, Porto Esperidião, Curvelândia e todas as comunidades rurais dos municípios.

Os municípios citados, mesmo sendo muito próximos, possuem algumas características históricas, sociais, econômicas e culturais distintas, fato que contribui para o olhar de estratégias institucionais que busque atender diferentes demandas regionais, que em comum podem ser caracterizadas pela necessidade de capacitar profissionais dentro da própria região, de forma a potencializar a melhoria da qualidade de vida, bem como impulsionar o desenvolvimento regional.

Nesse sentido, a UNEMAT planeja a oferta de seus cursos de forma a preencher as principais demandas por educação superior na região Sudoeste de Mato Grosso, na qual se insere o município de Cáceres, que é amplamente reconhecida como um dos importantes polos do agronegócio e do ecoturismo mato-grossense, com destaque para a cadeia produtiva da pecuária de corte, a agricultura em expansão e a gestão socioambiental.

Fundamentação Legal do Projeto Pedagógico de Curso

O presente Projeto Pedagógico está em conformidade com as seguintes legislações e normativas:

- * Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996);
- * Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021: Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica;
- * Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) – MEC/2024;
- * Resolução CNE/CES nº 2/2007: carga horária e período de integralização.
- * Resolução nº 001/2024 – CONEPE: Normatização Acadêmica da UNEMAT.
- * Instrução Normativa nº 003/2019-UNEMAT: Diretrizes para elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso.
- * Decreto nº 12.456/2025 (Dispõe sobre a oferta de EaD em cursos presenciais);
- * Lei nº 11.788/2008 (Lei de Estágio).

A indissociabilidade entre o ensino pesquisa e extensão, somado com a política de creditação da extensão e a flexibilização da matriz são pontos que também fazem parte dos seguintes instrumentos institucionais: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2017-2021), do Planejamento Estratégico Participativo (PEP 2015-2025) e do Projeto de Avaliação Institucional (2015-2018).

Assim este projeto pedagógico, segue todos estes instrumentos normativos e se destaca por essa nova concepção de currículo que incorpora as atividades de extensão e de ensino a distância, ao reconhecer a importância da prática extensionista e do ambiente virtual de aprendizagem, como novos mecanismos de ensino e também de integração. Tudo isso respeitando a organização didático-pedagógica prevista pelas diretrizes que regem o curso, as diretrizes da Universidade do Estado de Mato Grosso e orientado pela Instrução Normativa Nº 003/2019-UNEMAT.

Assim, a elaboração deste Projeto Pedagógico de Curso (PPC) foi conduzida de forma colaborativa, tomando como principal referência os PPCs dos cursos de Enfermagem e Medicina do Campus da Unemat Cáceres, reconhecido pela sua estrutura atualizada e coerente com as diretrizes institucionais da UNEMAT, e do técnico de enfermagem ofertado pela ETEC Cáceres – “Prof. Adriano Silva”. Além disso, o processo de construção contou com a expertise acumulada pelos docentes do Campus Universitário de Cáceres, que, ao longo dos anos, vêm desenvolvendo experiências significativas no ensino, na pesquisa e na extensão. Essa trajetória consolidada possibilitou uma reflexão aprofundada sobre as necessidades regionais e acadêmicas, resultando em um documento que alia rigor técnico e sensibilidade às especificidades locais, reafirmando o compromisso da universidade com a formação integral e contextualizada dos futuros profissionais.

Fundamentação Legal Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar

A Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), como instituição pública de ensino superior, desenvolve suas atividades com fundamento na Constituição Federal de 1988, especialmente no que se refere à autonomia universitária (art. 207), bem como na legislação educacional vigente que rege o ensino superior no Brasil. Nesse contexto, a oferta de cursos superiores está amparada pela Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB), que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, incluindo a organização da educação superior e a possibilidade de formação tecnológica como modalidade de graduação.

O presente Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar encontra-se estruturado em conformidade com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) vigente, instrumento normativo do Ministério da Educação que define os eixos tecnológicos, o perfil profissional de conclusão, a carga horária mínima e as competências esperadas para os cursos superiores de tecnologia. O curso está inserido no eixo tecnológico correspondente à área de Ambiente e Saúde, conforme classificação oficial do Catálogo.

A implantação e organização do curso observam também as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, estabelecidas por meio da Resolução CNE/CP nº 1/2021, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica e orienta a organização dos cursos de educação superior tecnológica, assegurando a articulação entre teoria e prática, a formação por competências e a integração com o mundo do trabalho.

No que se refere à organização institucional, o PPC está em conformidade com as normativas internas da UNEMAT, especialmente as Instruções Normativas institucionais vigentes que regulamentam a elaboração, a tramitação, a implantação, o acompanhamento e a avaliação dos Projetos Pedagógicos de Curso, garantindo alinhamento aos parâmetros acadêmicos, administrativos e pedagógicos definidos pela Universidade.

A estrutura curricular do Curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar foi concebida de modo a assegurar coerência com as diretrizes nacionais e institucionais, contemplando os componentes obrigatórios previstos na legislação educacional, incluindo atividades teóricas e práticas, estágio supervisionado quando previsto no projeto pedagógico, e demais requisitos estabelecidos pelo CNCST e pelas normas do Conselho Nacional de Educação.

A formação proposta fundamenta-se nos princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme preconiza a Constituição Federal e as diretrizes da educação superior, promovendo a integração entre produção de conhecimento, aplicação prática e compromisso social. Dessa forma, o curso visa formar profissionais com competências técnicas e gerenciais para atuar na organização, planejamento, coordenação e avaliação de serviços de saúde, contribuindo para a melhoria da gestão hospitalar e para o fortalecimento dos serviços no âmbito do Sistema de Saúde.

Assim, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da UNEMAT está legalmente respaldado pela legislação educacional brasileira, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais vigentes para a Educação Profissional e Tecnológica, pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e pelas normativas institucionais da Universidade, garantindo sua regularidade acadêmica e sua conformidade com os padrões de qualidade exigidos para a educação superior pública.

Objetivos

Objetivo Geral

Formar profissionais de nível superior, os Tecnólogos em Gestão Hospitalar, com sólida base ética, crítica e humanizada, capacitados para planejar, organizar, dirigir e controlar os processos de trabalho em instituições de saúde, integrando conhecimentos de administração, economia, direito sanitário, logística, qualidade e tecnologia da informação. O curso visa preparar egressos para atuar na gestão de hospitais, clínicas e demais unidades de saúde, com ênfase na eficiência, eficácia, sustentabilidade financeira e, primordialmente, na humanização do atendimento e segurança do paciente.

Objetivos Específicos

Ao final do curso, o Tecnólogo em Gestão Hospitalar terá desenvolvido as seguintes habilidades e competências:

Planejar e implementar estratégias de gestão para serviços de saúde, otimizando recursos humanos, materiais e financeiros.

Analisar a viabilidade econômica, social e ética de projetos relacionados à área hospitalar.

Aplicar os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e a legislação sanitária na gestão de unidades.

Gerenciar custos hospitalares, avaliar desempenho produtivo e otimizar resultados.

Coordenar processos logísticos, de compras, armazenagem e distribuição de insumos e medicamentos.

Implantar e auditar sistemas de qualidade e acreditação hospitalar, com foco em segurança do paciente.

Atuar com liderança, ética e responsabilidade socioambiental em equipes multiprofissionais de saúde.

Perfil do Egresso

Em conformidade com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (MEC, 2024), egresso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da UNEMAT será capaz de:

Gerenciar processos de trabalho, sistemas de informação, recursos humanos, materiais e financeiros em instituições de saúde.

Planejar, coordenar, controlar e avaliar as funções inerentes à gestão hospitalar.

Interpretar e aplicar a legislação em saúde, o direito sanitário e as políticas públicas, especialmente as diretrizes do SUS.

Utilizar ferramentas de gestão da qualidade, auditoria e acreditação em serviços de saúde, promovendo a segurança do paciente.

Analisar e reduzir custos, otimizando recursos e aumentando a eficiência operacional.

Elaborar projetos, relatórios e pareceres técnicos para a área de saúde, incluindo estudos de viabilidade financeira.

Atuar com princípios de biossegurança, saúde ocupacional e sustentabilidade ambiental em ambientes hospitalares.

Áreas de Atuação do Egresso

O campo de atuação do Tecnólogo em Gestão Hospitalar é vasto e em expansão, podendo atuar como:

Gestor/Administrador de Hospitais: gerais, especializados, filantrópicos, universitários e privados.

Gestor de Serviços de Saúde: clínicas, Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), laboratórios, serviços de hemoterapia e diagnóstico por imagem.

Analista ou Coordenador Administrativo em operadoras de planos de saúde (convênios).

Consultorem gestão hospitalar e sistemas de saúde (públicos ou privados).

Auditor de contas médicas, de serviços e de qualidade hospitalar.

Gestor de Projetos em serviços de saúde (expansões, novas unidades, certificações).

Empreendedor de negócios na área da saúde.

Metodologias e políticas educacionais

As metodologias e políticas educacionais apresentadas, seguem os princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021) e dos documentos norteadores da UNEMAT como: o Estatuto (Resolução nº 002/2012-CONCUR), o Regimento Geral (Resolução nº 049/2016-CONSUNI) e a Instrução Normativa nº 003/2019-UNEMAT.

Como turma única, este curso se apresenta na modalidade diferenciada de ensino presencial, que atende as demandas regionais que são apresentadas à UNEMAT. Diante de suas peculiaridades, esta turma única está regulamentada por instrumentos específicos de regulação na UNEMAT, como as Resoluções 041/2016-CONEPE e 50/2022-CONEPE.

Relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

Consta como finalidade e princípio da UNEMAT a garantia da ambiência para a produção e difusão do conhecimento através do ensino, da pesquisa e da extensão, em suas diferentes modalidades e formas de promoção, de forma gratuita, de qualidade e com relação transformadora da universidade e da sociedade.

Para garantir que os cursos atinjam seus objetivos e a missão da UNEMAT, todos os projetos por ela desenvolvidos devem seguir os trâmites legais definidos por cada componente da estrutura organizacional que compõem a UNEMAT.

Entre os fatores críticos para o sucesso dos discentes da UNEMAT, no curto, médio e longo prazo, foram estabelecidos como objetivos: aprimorar a assistência estudantil; implementar ações de combate à evasão; fortalecer as políticas de ingresso, permanência, conclusão e qualidade da formação discente; potencializar a integração entre teoria e prática; consolidar as atividades de recepção e acolhimento aos calouros; promover o desenvolvimento de práticas construtivas voltadas à formação profissional; ampliar a participação da comunidade acadêmica em projetos voltados à interação entre o ser humano e o ambiente; e criar estruturas de apoio e atendimento ao estudante universitário.

Considerando o contexto histórico em que este PPC foi elaborado, observa-se que muitos desses objetivos já foram atendidos a curto prazo. O curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar propõe-se a ofertar aulas presenciais no turno noturno, mantendo os períodos matutinos e vespertinos disponíveis para atividades de pesquisa e extensão. Essa organização favorece o ingresso, a permanência e a conclusão do curso, além de qualificar o perfil do egresso, que

poderá aproveitar melhor o tempo para participar de projetos de ensino, pesquisa e extensão, ou mesmo conciliar o curso com atividades remuneradas, favorecendo o equilíbrio entre estudo e prática profissional.

A carga horária destinada à extensão — correspondente a 10% do total do curso — contribuirá para o fortalecimento da integração entre teoria e prática, estimulando o desenvolvimento de competências profissionais e o envolvimento do estudante em atividades sociais e científicas. Dessa forma, o curso reforça a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, articulando-as às demandas acadêmicas e sociais.

O currículo do curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar foi estruturado de forma a otimizar o sistema de créditos, garantindo ao estudante uma trajetória formativa mais fluida e a conclusão do curso dentro do prazo previsto. O projeto curricular apresenta flexibilidade, com número reduzido de pré-requisitos, e assegura que o Coordenador do Curso acompanhe e oriente o percurso acadêmico dos discentes conforme os princípios definidos neste PPC.

A adoção de metodologias ativas de ensino, associada ao uso de tecnologias digitais e da Educação a Distância (EaD), consolida práticas pedagógicas inovadoras e políticas de inclusão. Nesse sentido, destaca-se a implementação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) como ambiente virtual de aprendizagem, complementado por aplicativos institucionais e recursos digitais que favorecem a interação acadêmica e o acesso a materiais didáticos. Espera-se, com o avanço deste PPC, a ampliação de espaços e experiências de aprendizagem presenciais, virtuais e de campo, fortalecendo a vivência acadêmica dos estudantes.

A carga horária em EaD poderá ser utilizada tanto para conteúdos teóricos quanto práticos, conforme planejamento docente em seus planos de ensino. Embora determinadas atividades exijam a presença física do professor, reconhece-se a viabilidade de desenvolver experiências formativas sob orientação docente em modalidades não totalmente presenciais, quando apropriado.

Assim, com o fortalecimento e a inovação das práticas de ensino, o curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar tende a potencializar também suas ações de pesquisa e extensão, assegurando uma formação acadêmica sólida, integrada e comprometida com a realidade social e profissional.

Integração com a Pós-graduação

Atualmente, a Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado” (UNEMAT) possui 27 Programas e 36 cursos de Pós-graduação *Stricto sensu*, dos quais 12 em nível de doutorado, sendo 8 acadêmicos institucionais, 3 acadêmicos em rede e 1 doutorado profissional em rede, e 24 cursos em nível de mestrado, distribuídos em 11 mestrados acadêmicos institucionais, 1 mestrado profissional institucional e 12 cursos de mestrados profissionais em rede. Em 2024, foi aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) o Programa de Pós-Graduação em Processos e Tecnologias (PROFEDUCATEC), em nível de mestrado profissional em rede nacional, constituindo-se no mais recente programa de pós-graduação da UNEMAT.

O profissional da área da Gestão Hospitalar pode realizar sua pós-graduação em diversos programas de pós-graduação. Neste contexto, para os profissionais em Tecnologia em Gestão Hospitalar, podem ser elencados alguns programas ofertados pela UNEMAT,

Mobilidade estudantil e internacionalização

Na UNEMAT, a Mobilidade Acadêmica é regida pela Resolução Nº 087/2015-CONEPE, que busca proporcionar a formação de cidadãos para um mundo sem fronteiras. Sendo que em todos os acordos celebrados com a UNEMAT, editais, informações e normas são disponibilizados na página de internet da PROEG, a fim de facilitar o intercâmbio de acadêmicos entre as

instituições conveniadas.

Seguindo o disposto pela IN 03/2019-UNEMAT quanto a mobilidade estudantil, a partir deste PPC os acadêmicos devem cumprir 180h de disciplinas na modalidade de Eletivas Livres que conforme sua definição no Art. 13, da Normatização Acadêmica (Resolução Nº 001/2024- CONEPE) constitui-se de disciplinas que não constam como obrigatórias ou como eletivas na Matriz Curricular de um curso, podendo ser cursadas pelos discentes em outros cursos, tanto da UNEMAT quanto em outras IES, conforme convênios de mobilidade acadêmica (Resolução Nº 087/2015 – CONEPE/UNEMAT).

Tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem

A Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) adota o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), uma plataforma que interliga os diferentes setores institucionais e disponibiliza um ambiente virtual de aprendizagem com recursos dinâmicos de interação, acompanhamento e avaliação das atividades acadêmicas.

Além do SIGAA, o uso do e-mail institucional vinculado à plataforma Google Education amplia as possibilidades de aprendizagem e comunicação. Essa integração possibilita o acesso a diversos aplicativos, como Google Drive, Formulários, Documentos, Planilhas e Meet, entre outros. O e-mail institucional também é essencial para o uso do SIGAA e de outros serviços digitais, como a Biblioteca Virtual, fortalecendo uma comunicação acadêmica mais formal, ágil e colaborativa.

A Biblioteca Virtual desempenha papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem, pois oferece acesso rápido e contínuo às obras, sem necessidade de reserva de exemplares físicos. Seu uso tem crescido significativamente entre acadêmicos e docentes, gerando inclusive a necessidade de ampliar o acervo. Dentre suas vantagens, destacam-se a possibilidade de realizar anotações e marcações diretamente durante a leitura, sem prejuízo ao material, além da constante atualização das obras, sempre com as edições mais recentes disponíveis.

Com a implementação deste Projeto Pedagógico de Curso, espera-se a adoção contínua de novas tecnologias educacionais, de modo a aprimorar os processos de ensino, aprendizagem e gestão acadêmica, atendendo de forma eficiente às demandas emergentes do curso.

Educação inclusiva

A educação inclusiva, inspirada na concepção dos direitos humanos, ganhou e continua ganhando grande repercussão no contexto da política educacional no Brasil. Do ponto de vista educacional, busca a garantia do direito de todos à educação, ao acesso e à permanência e continuidade de estudos no ensino regular. Os direitos apresentados pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/SEESP/2008) foram reafirmados e ampliados com a promulgação da Lei nº 13146/2015 – Lei de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que trouxe avanços na inclusão de pessoas com deficiência na sociedade. Em relação à Educação, a nova lei assegura um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades de ensino conforme mostram os artigos 27 e 28, destacando o inciso XIII deste último, que se refere à Educação Superior e Profissional (BRASIL/LBI, 2015, p. 12-13):

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência,

assegurados sistema educacional em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem. Art. 28. Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar: XIII – acesso à educação superior e à educação profissional e tecnológica em igualdade de oportunidades e condições com as demais pessoas.

Com base nessa concepção de diversidade e de inclusão, a educação inclusiva está presente em diversos aspectos dentro da UNEMAT – Campus do Médio Araguaia, seja no convívio, nos campos, nas relações sociais ou na prática docente no sentido de evidenciar potencialidades e minimizar dificuldades levando-se em conta a diversidade e individualidade para um aprendizado efetivo. Tais potencialidades visam consolidar uma política de inclusão que respeita as diferenças na busca por um sistema educacional inclusivo. O Campus atende aos seguintes itens:

- Projeto arquitetônico adaptado, com presença de banheiros adaptados para pessoas com necessidades especiais;
- Presença de rampas na estrutura do Campus;

Admissão de entrada e permanência de pessoas com as diferentes necessidades especiais;

A UNEMAT também possui um Programa de cotas com a admissão de entrada e permanência de pessoas com as diferentes necessidades especiais.

No desenvolvimento da atividade docente de ensino na UNEMAT é garantido o auxílio do intérprete de Libras quando estão presentes estudantes surdos, do Ledor Escrevente e do Acompanhante para estudantes com deficiência visual ou transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação que requeiram este profissional.

O sistema acadêmico da UNEMAT (SIGAA) conta com o módulo de Necessidades Educacionais Específica (NEE) que otimiza o processo de solicitação discente e da coordenação de cursos ao atendimento especializado. Para estas demandas, a instituição conta com o Plano de Garantia de Acessibilidade e o Plano de Atendimento Prioritário às Pessoas com Deficiência (PCD) e com NEE, e com a Instrução Normativa nº 001/2024-REITORIA que orienta sobre a elaboração do Plano de Ensino Individualizado (PEI) para identificação e acompanhamento do estudante com Necessidades Educacionais Específicas, no âmbito da UNEMAT.

Inclusão Social

Numa sociedade economicamente centralizada a vida das pessoas é marcada por desigualdades, que levam a disparidades de vivências e de oportunidades. As consequências da falta da distribuição da renda, ou melhor, da concentração desta nas mãos de poucos, trazem prejuízos enormes para todos e, traz consequências para o ensino e aprendizagem entre os estudantes que adentram na universidade, que muitas vezes não têm como se sustentar durante as suas formações nos cursos que escolheram para graduarem. Nesse intuito, a UNEMAT em função da sua área e locais de atuação tenta promover a inclusão social, independente da classe social e raça.

Além das muitas variáveis que contribuem para a evasão escolar, as dificuldades culturais e financeiras também são itens que atrapalham enormemente a permanência dos acadêmicos nos cursos até as suas conclusões.

Neste contexto, a Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – PRAE da UNEMAT, através da assistência estudantil, visa garantir aos estudantes uma permanência digna na Universidade, oferecendo a eles programas que vão desde o auxílio alimentação (ajuda de custo), auxílio moradia, auxílio emergencial, entre outros.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar entende que é necessário valorizar e publicitar entre os acadêmicos a efetiva política de assistência estudantil planejada pela Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – PRAE, uma vez que não é possível democratizar o acesso e a permanência na Universidade sem desenvolver programas que vão de encontro ao auxílio dos estudantes, principalmente aqueles relacionados à moradia e alimentação.

O Curso promoverá também o incentivo aos acadêmicos em atividades esportivas, culturais e, principalmente, aquelas que se relacionam com a sociedade e que vão além daquelas desenvolvidas em sala de aula, em projetos acadêmicos de extensão, pois a extensão universitária é definida, no Plano Nacional de Extensão 1991-2001, como “prática acadêmica que interliga a Universidade nas suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da população”. Deste modo, entendemos que a formação profissional dos graduandos só se

concretiza com a utilização da aprendizagem em prol da sociedade em que está inserido, contribuindo para diminuir desigualdades sociais.

Políticas de apoio ao discente

O aluno do Curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar terá acesso às diferentes formas de assistência estudantil promovidas pela UNEMAT, entre elas, bolsas diversas que são disponibilizadas como canais auxiliares na construção das competências e habilidades requeridas na formação do perfil do egresso.

As políticas estudantis na UNEMAT são pautadas no estudo e avaliação do perfil socioeconômico dos alunos ingressantes e concluintes desta Instituição, tendo como principal objetivo garantir o acesso e permanência dos alunos na Instituição através das seguintes ações:

- ✓ Auxílio Alimentação;
- ✓ Auxílio Moradia;
- ✓ Auxílio Publicação/Participação em eventos científicos;
- ✓ Seguro de Vida aos Acadêmicos.

Para a efetivação dessas ações, são abertos semestralmente editais específicos para a concessão dos Auxílios Alimentação e Moradia. A concessão de auxílio publicação/participação em evento científico é contínua durante o ano, de acordo com a demanda apresentada pelos acadêmicos de graduação e pós-graduação. A concessão dos Auxílios Alimentação e Moradia é regida pela Resolução nº 002/2022-CONSUNI. O quadro a seguir apresenta todos os tipos de auxílios e bolsas ofertados pela UNEMAT e, portanto, disponíveis aos discentes do curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar, conforme Quadro 1.

Quadro 1. Tipos de Auxílios e Bolsas ofertados pela UNEMAT aos acadêmicos.

Bolsa	Característica
Auxílio Alimentação	Para contribuir com estudantes em condições de vulnerabilidade social, a UNEMAT seleciona, por meio de edital, acadêmicos para receberem o auxílio mensal para suprir necessidades alimentares.
Auxílio Moradia	O auxílio moradia é concedido a estudantes em condições socioeconômicas vulneráveis. A concessão do benefício se dá por meio de edital de seleção.
Bolsa Auxílio a eventos	Alunos de graduação e de pós-graduação, selecionados para apresentar trabalhos acadêmicos em eventos regionais, nacionais e internacionais, podem solicitar para a PRAE o auxílio financeiro com valores previamente estabelecidos.

Bolsa Cultura e Bolsa Esporte	Para garantir ações que valorizam a cultura e o esporte, a UNEMAT concede bolsas para a comunidade acadêmica, ou sociedade em geral, para atuar em projetos propostos por docentes e servidores técnico-administrativos. Para concorrer a essas bolsas, é preciso ser profissional da área ou ter reconhecido saber.
Bolsa de Iniciação Científica	As bolsas de iniciação científica visam fomentar e incentivar o acadêmico a participar de projetos de pesquisa. Na UNEMAT, são oferecidas bolsas financiadas pela própria Instituição, pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso - FAPEMAT e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.
Bolsa Estágio	A UNEMAT seleciona acadêmicos para atuar junto à Instituição por meio de estágio não obrigatório e remunerado, conforme legislação estadual. A bolsa estágio, coordenada pela Pró-Reitoria de Administração - (PRAD), é uma forma de aliar conhecimentos teóricos à prática.
Bolsa Extensão	Acadêmicos da UNEMAT que atuam em projetos de extensão com interface com a pesquisa podem receber bolsas financiadas pela própria Instituição ou pela FAPEMAT. Podem concorrer a essas bolsas, acadêmicos que não estejam cursando o primeiro e o último ano da graduação.
Bolsa FOCCO	O Programa de Formação de Células Cooperativas visa aumentar a taxa de permanência e aprovação nos cursos de graduação, além de estimular a formação de profissionais proativos e habilitados para o trabalho em equipe.

Fonte: PDI UNEMAT 2022-2028.

Organização Acadêmica Interna

A operacionalização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) apoia-se em uma estrutura organizacional concebida para garantir uma gestão acadêmica eficiente, ágil na resolução de problemas e alinhada à complexidade do curso.

Atribuições e Funções

Diretor(a) da Faculdade de Ciências da Saúde

Gestão e Integração: Articular as atividades de ensino, pesquisa e extensão de áreas afins e atuar junto às Pró-Reitorias na execução das diretrizes gerais da UNEMAT.

Planejamento e Orçamento: Elaborar o plano de atividades e a proposta orçamentária da unidade em conjunto com Diretores de Unidade Regionalizada e Coordenadores de Cursos, submetendo-os à Pró-Reitoria competente.

Acompanhamento e Relatórios: Acompanhar a execução das atividades dos departamentos e cursos vinculados, elaborar o relatório anual de desempenho e apreciar processos sob demanda.

Conformidade e Finanças: Cumprir e fazer cumprir as deliberações dos Conselhos Superiores, bem como controlar e fiscalizar a aplicação das verbas autorizadas.

Relações Institucionais: Promover a integração com instituições públicas e privadas, articular eventos acadêmico-culturais e incentivar projetos coletivos, multidisciplinares e interinstitucionais.

Coordenador(a) de Curso

Gestão Geral: Administrar o curso, adotar medidas de eficiência e exercer a responsabilidade sobre os bens patrimoniais alocados.

Colegiado e Reuniões: Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso.

Planejamento e Acompanhamento Didático: Submeter o plano de atividades ao Colegiado, distribuir ações de ensino, supervisionar a execução do calendário acadêmico e fiscalizar o cumprimento dos planos de ensino, pesquisa e extensão.

Regulamentação e Vagas: Providenciar a documentação para autorização, reconhecimento e renovação do curso junto às instâncias competentes, além de gerenciar o levantamento de vagas existentes.

Gestão de Pessoas e Infraestrutura: Acompanhar a assiduidade do corpo docente, informar substituições de professores à Faculdade e adotar as providências administrativas, financeiras, disciplinares e pedagógicas necessárias ao pleno funcionamento do curso.

Secretaria de Curso

A Secretaria de Curso é um órgão de apoio à Coordenação, subordinando-se a esta e tem como atribuições prestar atendimento e orientações gerais ao corpo discente/docente e demais pessoas que mantenham relação direta ou indireta com o Curso/Universidade, além de manter atualizada a documentação do Curso, dos Professores/estudantes e toda a documentação que oriente a Coordenação na tomada de decisão. Manter-se atualizada quanto aos atos normativos, resoluções e portarias que orientem o trabalho acadêmico na Universidade. Curricular

A estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar foi concebida em consonância com as diretrizes do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (MEC), com as normativas institucionais da UNEMAT e com os princípios estabelecidos para os cursos tecnológicos, priorizando a formação por competências, a articulação entre teoria e prática, a integração ensino–pesquisa–extensão e a flexibilidade curricular.

O curso está organizado em Unidades Curriculares, estruturadas de forma progressiva e integrada, assegurando a construção gradual dos conhecimentos técnicos, científicos e gerenciais necessários à atuação profissional no campo da gestão em saúde.

A organização curricular contempla:

Unidade Curricular I – Formação Geral/Humanística, destinada ao desenvolvimento de bases teóricas, humanísticas, éticas, econômicas e administrativas que sustentam a atuação profissional;

Unidade Curricular II – Formação Específica, composta por componentes curriculares voltados diretamente às competências técnicas da gestão hospitalar, alinhadas ao eixo tecnológico Ambiente e Saúde;

Unidade Curricular III – Formação Integradora, compreendendo o Estágio Supervisionado, as Atividades de Extensão Curricularizadas e o Seminário Integrador, promovendo a articulação entre teoria e prática profissional;

Unidade Curricular IV – Formação de Livre Escolha, garantindo flexibilidade curricular, interdisciplinaridade e ampliação de repertório formativo, conforme princípios institucionais.

A matriz curricular totaliza **2.520 horas**, distribuídas ao longo de **cinco semestres**, respeitando os parâmetros mínimos estabelecidos para cursos superiores de tecnologia. A organização semestral favorece a progressão pedagógica, a interdisciplinaridade e a consolidação das competências previstas no perfil do egresso.

O currículo incorpora, de forma transversal, conteúdos relacionados a:

ética e responsabilidade profissional;

políticas públicas de saúde;

sustentabilidade e gestão de recursos;

segurança do paciente;

humanização dos serviços de saúde;

inovação e sistemas de informação em saúde.

A **creditação da extensão**, conforme normativas institucionais vigentes, integra-se à matriz curricular como componente obrigatório, assegurando a articulação entre universidade e sociedade, com foco nas demandas do Sistema Único de Saúde (SUS) e das instituições públicas e privadas da região.

O **Estágio Curricular Supervisionado**, componente obrigatório, constitui espaço formativo fundamental para consolidação das competências profissionais, sendo realizado em instituições conveniadas da área da saúde, sob supervisão docente, conforme regulamentação específica.

Dessa forma, a estrutura curricular do Curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar está organizada de modo a garantir formação técnica sólida, visão sistêmica da gestão em saúde, compromisso ético, responsabilidade social e alinhamento às demandas regionais, atendendo plenamente às diretrizes nacionais para cursos tecnológicos e às normas institucionais da UNEMAT.

Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo e propositivo encarregado da concepção, consolidação, avaliação e atualização contínua do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). É constituído por docentes de referência que exercem liderança acadêmica e possuem expressivo engajamento no ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão em saúde.

Composição e Requisitos

Membros: De 5 a 7 docentes atuantes nos diversos ciclos de formação do curso.

Titulação e Regime: No mínimo 60% dos membros devem possuir titulação de Mestre ou Doutor, e ao menos 20% devem cumprir regime de trabalho em tempo integral (Resolução nº 008/2011 – CONEPE).

Renovação e Continuidade:

Ao menos 40% dos membros terão mandato de 2 a 3 anos para assegurar a memória e a continuidade do acompanhamento pedagógico.

No mínimo 40% dos membros terão mandatos de até 3 anos, permitida a recondução sequencial.

Atribuições Principais

Gestão do PPC: Elaborar, revisar e atualizar a proposta curricular, submetendo as reestruturações à apreciação do Colegiado de Curso e das instâncias superiores.

Integração Curricular: Analisar e avaliar os planos de ensino para garantir a articulação horizontal e vertical do curso, preservando os eixos do PPC.

Perfil do Egresso: Acompanhar e indicar melhorias para consolidar as competências esperadas do formando.

Supervisão e Políticas Públicas: Supervisionar as modalidades de avaliação acadêmica, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e incentivando linhas de pesquisa e extensão alinhadas às demandas da sociedade.

Colegiado do Curso

Nos termos da Resolução nº 001/2010 – CONCUR, o Colegiado de Curso é o órgão responsável por coordenar, supervisionar e deliberar sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso.

Composição e Representação

Presidência: Coordenador(a) do Curso (com voto computado apenas para desempate).

Docentes: 5 representantes do curso.

Técnicos (PTES): 2 representantes eleitos pelos pares no campus.

Discentes: 1 representante devidamente matriculado no curso.

Mandatos e Eleição

Duração: 2 anos para docentes e PTES; 1 ano para discentes (admitida uma única reeleição).

Processo Eleitoral: Convocado por edital interno com 30 dias de antecedência ao fim dos mandatos. O Colegiado constituirá uma Comissão Eleitoral para gerenciar a votação por segmento, sendo eleitos os candidatos mais votados.

Vacância: Em caso de vacância, realiza-se nova eleição para o preenchimento da vaga.

Funcionamento

Periodicidade: Reuniões ordinárias a cada 30 dias ou extraordinárias por convocação da Presidência.

Quórum: Maioria simples para abertura das sessões e deliberações.

Competências do Colegiado

Aprovar os planos de ensino das disciplinas ofertadas a cada semestre.

Acompanhar o desempenho didático-científico-pedagógico docente com base na proposta curricular.

Deliberar sobre transferência (interna e externa), aproveitamento de estudos, cancelamento e substituição de disciplinas.

Deliberar, em primeira instância, sobre demandas de ensino, pesquisa e extensão do curso.

Zelar pelo cumprimento da Normatização Acadêmica e emitir portarias para aplicar suas decisões.

Julgar e encaminhar ao Colegiado de Faculdade as demandas emergenciais para contratação de professores substitutos.

Núcleos de formação

De acordo com a Instrução Normativa nº 003/2019 - UNEMAT e as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar a estrutura curricular do curso foi organizada para sua melhor integralização e acesso dos acadêmicos.

Carga horária dos Componentes curriculares por unidades de acordo com a Instrução Normativa nº 003/2019 - UNEMAT.

UNIDADES CURRICULARES	COMPONENTES DA MATRIZ CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
I	Formação Geral e Humanística	360
II	Formação Específica	1.560
III	Formação Complementar/integradora	420
IV	Formação de Livre Escolha	180
	TOTAL DO CURSO	2.520 horas

Núcleo de estudos de formação geral e humanística

A Unidade Curricular I é descrita pela IN 03/2019 como sendo de formação Geral e deve apresentar conteúdos de diferentes áreas do conhecimento, podendo ser disciplinas específicas e interdisciplinares.

O núcleo de formação geral deve apresentar no mínimo 360h, distribuídos durante o período de integralização do curso e abarcar conteúdos destinados ao desenvolvimento de bases teóricas, humanísticas, éticas, econômicas e administrativas que sustentam a atuação profissional

Tabela 1 Disciplinas da UC 1 – FORMAÇÃO GERAL

Código	Disciplina	CH Total	Carga Horária		Créditos		PRE-REQUISITO
			Presencial	Ead.	Teórico	Prático	
GHG01	Ética e Legislação em Saúde	60	45	15	3	1	Não possui
GHG02	Matemática Financeira	60	45	15	3	1	Não possui
GHG03	Sociologia e Políticas Públicas	60	45	15	3	1	Não possui
GHG04	Economia Aplicada à Saúde	60	45	15	3	1	Não possui
GHG05	Comunicação Organizacional	60	45	15	3	1	Não possui
GHG06	Projeto de Vida e Carreira	60	45	15	3	1	Não possui
Carga horária		360h					

Núcleo de estudos de formação específica

A Unidade Curricular II é descrita pela IN 03/2019 como sendo de formação específica e profissional da área de atuação do curso, sendo que pode também abarcar conteúdos comuns a outros cursos, que sejam objetos de conhecimento e atividades necessárias para o desenvolvimento das competências e habilidades de formação geral e profissional do Tecnólogo em Gestão Hospitalar, conforme descritas nos tópicos iniciais deste projeto pedagógico. As disciplinas da UC 2 estão elencadas na Tabela 2 e totalizam a carga horária de 1560h.

Tabela 2 Disciplinas da UC 2 – FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Código	Disciplina	CH Total	Carga Horária		Créditos		PRÉ-REQUISITO
			Presencial	Ead.	Teórico	Prático	

GHS01	Fundamentos da Gestão Hospitalar	60	45	15	3	1	Não possui
GHS02	Sistema Único de Saúde (SUS)	60	45	15	3	1	Não possui
GHS03	Administração de Serviços de Saúde	60	45	15	3	1	Não possui
GHS04	Gestão de Pessoas em Saúde	60	45	15	3	1	Não possui
GHS05	Planejamento Estratégico em Saúde	60	45	15	3	1	Não possui
GHS06	Estatística Aplicada à Saúde	60	45	15	3	1	Não possui
GHS07	Epidemiologia Básica	60	45	15	3	1	Não possui
GHS08	Gestão da Qualidade em Saúde	60	45	15	3	1	Não possui
GHS09	Segurança do Paciente	60	45	15	3	1	Não possui
GHS10	Auditoria e Acreditação Hospitalar	60	45	15	3	1	Não possui
GHS11	Bioética e Biossegurança	60	45	15	3	1	Não possui
GHS12	Logística Hospitalar	60	45	15	3	1	Não possui
GHS13	Análise de Custos Hospitalares	60	45	15	3	1	Não possui
GHS14	Sistemas de Informação em Saúde	60	45	15	3	1	Não possui
GHS15	Direito Sanitário	60	45	15	3	1	Não possui
GHS16	Humanização em Saúde	60	45	15	3	1	Não Possui
GHS17	Empreendedorismo em Saúde	60	45	15	3	1	Não Possui
Carga horária		1.560h					

Núcleo de estudos integradores

A Unidade Curricular III é descrita pela IN 003/2019 para compreender estudos integradores para o enriquecimento curricular e são componentes curriculares obrigatórios. Estes componentes têm como objetivos complementar a formação do acadêmico oportunizando-o uma aplicação prática dos componentes de formação geral, humanística e específica com sua área de atuação profissional, garantindo ao acadêmico o desenvolvimento de habilidades, valores e atitudes.

Tais componentes permitem o fortalecimento da produção acadêmica e científica, fortalecendo o currículo do curso e do acadêmico com um início de experiência profissional. Estimulam a prática de estudos autônomos, transversais, interdisciplinares e em permanente

atualização, o que permite ao curso um feedback real do que este projeto pedagógico se propõe a formar, e assim subsidia sua contínua avaliação.

Para maior compreensão das normas que regem os componentes curriculares da Unidade Curricular 3 é necessária a leitura de seus tópicos específicos descritos neste PPC. As disciplinas que integram a UC 3 estão elencadas na Tabela 3 e totalizam uma carga horária de 420h.

Tabela 3 Disciplinas da UC 3 – FORMAÇÃO INTEGRADORA

Código	Disciplina	CH Total	Carga Horária		CREDITOS		Semestre
			Presencial	Ead.	Teórico	Prático	
INT01	Estágio Supervisionado	120	120	0	0	8	5°
INT02	Extensão Curricular	240	—	—	—	—	3° - 5°
INT03	Seminário Integrador	60	45	15	3	1	5°
Carga horária		420h					

Os componentes curriculares da unidade curricular 4 (Tabela 4) de formação de livre escolha são componentes curriculares obrigatórios de livre escolha do acadêmico com o objetivo de lhe permitir autonomia para conduzir o seu o enriquecimento cultural, aprofundamento em uma área de formação, competência e/ou habilidade. O acadêmico deve cursá-las em cursos regulares de graduação.

Tabela 4 Disciplinas da UC 4 – FORMAÇÃO DE LIVRE ESCOLHA

Código	Disciplina	CH	CREDITOS		Semestre
			Teórico	Prático	
LE01	ELETIVA DE LIVRE ESCOLHA 1	60			4°
LE02	ELETIVA DE LIVRE ESCOLHA 2	60			4°
LE03	ELETIVA DE LIVRE ESCOLHA 3	60			5°
Carga horária		180 h			

Consonância com o núcleo comum para os cursos da Faculdade de Ciências da Saúde e Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas

A formação de um núcleo comum está orientada pela Instrução Normativa nº 003/2019-UNEMAT, que estabelece a necessidade de reunir o maior número possível de conteúdos pertencentes ao domínio dos cursos vinculados à Faculdade. Esses conteúdos devem preparar o discente para o exercício profissional, com base em abordagens, ferramentas e práticas de caráter interdisciplinar e transdisciplinar.

No campus de Cáceres atualmente são ofertados os cursos de Enfermagem, Medicina Educação Física, Direito, Ciências Contábeis, Computação, Letras, Ciências Biológicas, Pedagogia, Matemática, Geografia e História. Essa diversidade de formações possibilita uma integração significativa entre os cursos e favorece a mobilidade acadêmica dos estudantes.

No caso específico do curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar, essa característica representa uma vantagem relevante, pois há diversas disciplinas com conteúdos comuns ou correlatos aos cursos já existentes. Essa afinidade curricular permite ao estudante cursar componentes equivalentes em outras graduações do câmpus, conforme a regulamentação institucional. Disciplinas como Sociologia, Metodologia Científica, Ética e outras de formação básica ou transversal podem ser frequentadas conjuntamente com turmas de Ciências Contábeis e Direito, promovendo o aproveitamento de estudos e otimizando o percurso formativo.

Além disso, a presença dos cursos de Medicina, Enfermagem e Educação Física amplia as oportunidades de integração com a área da Saúde, favorecendo o compartilhamento de disciplinas e experiências práticas relacionadas a temas afins. Essa sinergia acadêmica fortalece a formação interdisciplinar e enriquece o processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para uma formação mais ampla, integrada e alinhada às demandas contemporâneas do conhecimento científico e do exercício profissional.

Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação

No curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar ofertado no Câmpus de Cáceres, as experiências acadêmicas serão desenvolvidas em diferentes contextos, abrangendo tanto o ambiente formal de ensino quanto espaços complementares de aprendizagem, de modo a integrar teoria e prática. As atividades previstas buscarão consolidar a formação integral do estudante, promovendo o aprimoramento contínuo do conhecimento e sua aplicação nas diversas áreas de atuação profissional.

A proposta curricular contempla atividades complementares, de extensão e de pesquisa, bem como outras experiências acadêmicas que estão normatizadas neste documento. Essas ações contribuirão para a efetiva integração entre ensino, pesquisa e extensão, assegurando a indissociabilidade desses eixos formativos e a construção de uma formação sólida, crítica e comprometida com as demandas sociais e profissionais da área da Gestão Hospitalar.

Estágio Supervisionado

O estágio curricular é uma atividade obrigatória, supervisionada, que contabiliza horas e créditos essenciais para a formação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar. A regulamentação é dada pela Resolução nº 028/2012 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE), que define as diretrizes para a organização e funcionamento do Estágio Curricular Supervisionado nos cursos da UNEMAT.

O estágio consiste em atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, oportunizadas ao acadêmico por meio de observações, estudos, pesquisas, visitas técnicas, exercício profissional, assessorias a movimentos sociais, além de atividades realizadas na própria instituição, vinculadas à área de formação do estudante.

Os objetivos do Estágio Curricular Supervisionado são:

- Proporcionar ao acadêmico uma troca de informações e experiências práticas que o preparem para o exercício profissional.
- Complementar o processo ensino-aprendizagem com experiências práticas, incentivando o aperfeiçoamento pessoal e profissional.
- Oportunizar reflexões críticas e éticas sobre as experiências vivenciadas, integrando teoria e prática na análise de situações e na tomada de decisões.
- Facilitar a atualização de conteúdos profissionais, ajustando-os às inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas.
- Incentivar o desenvolvimento de novas habilidades e a adoção de práticas inovadoras e sustentáveis no setor.
- Promover a integração da UNEMAT com instituições e a comunidade por meio de eventos como seminários, permitindo a troca de experiências e a divulgação dos estudos realizados pelos acadêmicos.

A coordenação do Estágio Curricular Supervisionado é de responsabilidade do professor supervisor, enquanto o discente realiza as atividades práticas em ambientes reais de trabalho nos setores agropecuário, agroindustrial, de extensão rural e outras áreas afins.

A avaliação do estágio é contínua e ocorre durante todas as etapas, sob a supervisão do professor responsável pela disciplina. As responsabilidades e competências do professor supervisor e do discente, assim como os critérios de avaliação, seguem as normas institucionais e legislações específicas, aprovadas pelos órgãos colegiados da UNEMAT.

Para aprovação, o discente deve cumprir, no mínimo, 120 horas de estágio e alcançar média igual ou superior a 6,00 (seis).

O Plano de Estágio Supervisionado do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar será realizado em hospitais, clínicas e empresas públicas e privadas da área da saúde. O objetivo principal é proporcionar aos estudantes uma vivência prática no setor hospitalar, desenvolvendo competências técnicas e de gestão em processos sustentáveis, além de incentivar o protagonismo dos estudantes na elaboração de projetos voltados às demandas da gestão hospitalar contemporânea.

O município de Cáceres, localizado na região oeste de Mato Grosso, conta com organização da rede de serviços de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), estruturada principalmente por meio da atenção básica, com unidades de saúde da família responsáveis pelo atendimento primário da população. O município dispõe de serviços ambulatoriais, ações de vigilância em saúde e encaminhamentos para níveis de maior complexidade quando necessário, por meio da rede regional de referência. Nesse contexto, a política local de saúde é orientada pelos princípios de universalidade, integralidade e descentralização, com foco na ampliação do acesso, na promoção da saúde e na prevenção de doenças, em articulação com as diretrizes estaduais e nacionais do sistema público de saúde.

O estágio terá como foco a integração dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula com a prática, utilizando métodos de aprendizagem ativa e baseados em projetos. Os estudantes serão responsáveis por desenvolver projetos práticos a partir de desafios reais enfrentados no setor, sempre com a orientação de professores e profissionais da área. Durante o estágio, os alunos terão contato com diversos atores do setor, como médicos, enfermeiros, administradores, técnicos e gestores, permitindo uma compreensão mais ampla e aprofundada da complexidade da Gestão Hospitalar.

O estágio será dividido em quatro fases:

Na fase inicial, os estudantes realizarão um diagnóstico técnico da empresa ou instituição.

Na segunda fase, será desenvolvido o planejamento do projeto, com metas e indicadores de sucesso.

A terceira fase envolverá a execução do projeto, sob constante supervisão.

A fase final será dedicada à apresentação dos resultados e à avaliação das atividades desenvolvidas.

A avaliação será formativa e contínua, considerando relatórios semanais, o progresso dos projetos, autoavaliação e o feedback dos supervisores, culminando em uma apresentação final. Essa estrutura proporciona uma experiência prática significativa e em sintonia com as exigências do setor agropecuário moderno.

Trabalho de Conclusão de Curso

Para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, o Trabalho de Conclusão de Curso não será item obrigatório.

Atividades Complementares

Conforme a resolução CNE/CP Nº 02, de 20 de dezembro de 2019, as Atividades Complementares não são citadas mais como componentes obrigatórios na formação profissional. Entretanto, estas atividades que demonstravam experiências profissionais práticas passam a ser observadas em outra modalidade que se torna obrigatória: os créditos de extensão.

Das ações de extensão

A creditação de extensão é definida como o registro de Atividades de Extensão no histórico escolar, nas diversas modalidades extensionistas, com escopo na formação dos estudantes.

Para fim de registro, considera-se a Atividade Curricular de Extensão – ACE - a ação extensionista institucionalizada na Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UNEMAT, nas modalidades de projeto, curso e evento, coordenado por docente ou técnico efetivo com nível superior.

As ACEs fazem parte da matriz curricular deste PPC e compõem, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular mínima. No curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio será garantido ao discente a participação em atividades de Extensão, respeitados os eventuais pré-requisitos especificados nas normas pertinentes. O discente deve atuar integrando a equipe no desenvolvimento das ACEs, nas seguintes modalidades:

Em projetos de Extensão, como bolsista ou não, nas atividades vinculadas;

Em cursos, na organização e/ou como ministrantes;

Em eventos, na organização e/ou na realização.

As ACEs serão registradas no histórico escolar dos discentes como forma de seu reconhecimento formativo, e deve conter título, nome do coordenador, IES de vinculação, período de realização e a respectiva carga horária.

Avaliação

A avaliação de aprendizagem será concebida como processo de acompanhamento da construção do conhecimento. A avaliação ocorrerá no âmbito da relação professor-aluno, de modo contínuo, cumulativo e diagnóstico das dificuldades do aluno e redimensionamento da prática pedagógica, incidindo prioritariamente sobre os aspectos qualitativos, com avaliações formais, por meio de produção de textos, relatórios, resoluções de questões e temáticas que exijam um domínio dos conteúdos trabalhados, pesquisas, seminários e elaboração de materiais práticos.

Em termos gerais, as avaliações de desempenho dos acadêmicos do curso de Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar seguem o disposto na Resolução da Normatização Acadêmica da UNEMAT (Resolução nº 001/2024 – CONEPE) onde estabelece que a avaliação seja feita para cada disciplina, por meio de acompanhamento contínuo do discente e dos resultados por ele obtidos nos exercícios, provas, atividades acadêmicas e exame final. Ao final de cada disciplina será atribuída ao discente uma nota final resultante da média aritmética resultante de 3 (três) unidades avaliativas, conforme descrito no plano de curso da disciplina.

Avaliação institucional

A Universidade do Estado de Mato Grosso concebe a Avaliação Institucional como instrumento que orienta suas ações. A avaliação vem se desenvolvendo como um processo contínuo e permanente, tendo como objetivo a construção e consolidação da UNEMAT como universidade pública, democrática, autônoma e de qualidade, com intervenção na sociedade por meio de atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão.

O processo de autoavaliação da UNEMAT está fundamentado nos princípios da Educação Superior definidos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei 10.861/2004) e demais diretrizes normativas, internas e externas, que instituem a autoavaliação como forma de garantir e favorecer a qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade mato-grossense.

A concepção que sustenta o processo de autoavaliação na UNEMAT está calcada na avaliação participativa, democrática e processual. Busca-se a constituição da “cultura da avaliação, que assim pensada não tem em si mesma, mas é um ato político, que procura oportunizar que todos participem do processo, investindo na tomada de decisão a partir dos dados coletados” (UNEMAT/Projeto de Avaliação Institucional, p.9).

De acordo com o Projeto de Avaliação Institucional da Universidade a avaliação deve contribuir para a construção do autoconhecimento institucional. Avaliar continuamente para conhecer a realidade e detectar o que pode ser melhorado. Para isso deverá ser desenvolvido de forma participativa e servir como instrumento para o planejamento e replanejamento das ações de ensino, pesquisa e extensão e gestão universitária, definidas no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional. A autoavaliação do curso está pautada na avaliação institucional.

A autoavaliação é um processo contínuo que abrange a coleta e discussão de dados referentes às atividades de ensino, extensão e gestão, processo através do qual se busca compreender o conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade do curso. Para tanto, sistematiza-se e analisam-se dados por meio de três categorias: administrativa e organizacional; pedagógica, e a infraestrutura. Por meio dessa análise, busca-se identificar os pontos fortes, pontos fracos, bem como, as potencialidades para estabelecer estratégias para superação dos problemas.

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

UC1 –Formação Geral e Humanística

Componente Curricular: Ética e Legislação em Saúde					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 1	60h	45	15	3	1

Ementa: Fundamentos da ética geral e da ética profissional em saúde. Código de ética das profissões e implicações para a gestão hospitalar. Responsabilidade civil, administrativa e penal dos profissionais e das instituições de saúde. Direito à saúde como direito social e sua concretização no Sistema Único de Saúde. Legislação básica do SUS (Constituição Federal, Leis nº 8.080/1990 e 8.142/1990) e normas correlatas. Relações entre ética, cidadania, direitos humanos, bioética, humanização e gestão de serviços de saúde.

Bibliografia básica

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.
- BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde.
- BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Direito à saúde. Brasília, DF: CONASS, 2015.

Componente Curricular: Matemática Financeira

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 1	60h	45	15	3	1

Ementa: Noções de matemática financeira aplicadas à gestão hospitalar. Porcentagem e proporções nos controles gerenciais. Juros simples e compostos, taxas proporcionais e equivalentes. Descontos simples e compostos. Séries de pagamentos (anuidades), sistemas de amortização, valor presente e valor futuro. Aplicação da matemática financeira à análise de investimentos em saúde, planejamento orçamentário, fluxo de caixa, avaliação de alternativas de financiamento e tomada de decisão econômico-financeira em serviços hospitalares.

Bibliografia básica

- AZEVEDO, Iraneide S. S.; ALVES, Aline. Orçamentos, custos e finanças no setor público. Porto Alegre: SAGAH, 2017.
- PEREIRA JR., Silvano A. A. et al. Fundamentos de finanças. Porto Alegre: SAGAH, 2020.
- ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D. Fundamentos de administração financeira. Porto Alegre: AMGH/Bookman, 2015.

--

Componente Curricular: Sociologia e Políticas Públicas					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 1	60h	45	15	3	1
Ementa: Introdução à sociologia aplicada às políticas públicas de saúde. Estado, sociedade e políticas sociais. Desigualdades sociais, pobreza e sua relação com a saúde. Trajetória das políticas públicas de saúde no Brasil e a reforma sanitária. A construção do SUS, seus princípios, diretrizes e formas de organização. Descentralização, regionalização, participação e controle social. Políticas públicas de saúde, regulação, atenção primária e redes de atenção em sua interface com a gestão hospitalar. Bibliografia básica • ARRETCHE, Marta T. S. Políticas sociais no Brasil: descentralização em um Estado federativo. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 14, n. 40, 1999. • GONÇALVES, Guilherme C. et al. Elaboração e implementação de políticas públicas. Porto Alegre: SAGAH, 2017. • MOREIRA, Taís de Campos et al. Saúde coletiva. Porto Alegre: SAGAH, 2018.					

Componente Curricular: Economia Aplicada à Saúde					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 1	60h	45	15	3	1

Ementa: Fundamentos da ciência econômica e suas aplicações ao setor saúde. Conceitos de escassez, escolha, custo de oportunidade, oferta e demanda em serviços de saúde. Estruturas de mercado e falhas de mercado na área da saúde. Economia da saúde no Brasil: financiamento público e privado, gastos em saúde, fontes e mecanismos de alocação de recursos. Financiamento e regulação do SUS. Relações entre economia, equidade, eficiência, qualidade e acesso aos serviços hospitalares.

Bibliografia básica

- SILVA, Daniele Fernandes; SILVA, Rosangela Aparecida. Fundamentos da economia. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
- SILVA, Daniele F.; AZEVEDO, Iraneide S. S. Economia contemporânea. Porto Alegre: SAGAH, 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde; OPAS. Introdução à gestão de custos em saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

Componente Curricular: Comunicação Organizacional

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 1	60h	45	15	3	1

Ementa Fundamentos da comunicação humana e da comunicação organizacional. Processos comunicacionais em organizações de saúde: comunicação interna, externa, institucional e mercadológica. Planejamento da comunicação organizacional: objetivos, públicos, mensagens, canais e instrumentos. Comunicação escrita, oral e não verbal em ambientes hospitalares. Comunicação em saúde como instrumento de gestão, humanização e qualificação do cuidado. Elaboração de peças comunicacionais voltadas a usuários, equipes e gestores.

Bibliografia básica

- AGUIAR, F. R. et al. Comunicação interna. Porto Alegre: SAGAH, 2019.
- CORDEIRO, R. Q. F.; COSTA, M.; ARAÚJO, A. C. S. et al. Teorias da comunicação. Porto Alegre: SAGAH, 2017.
- FLATLEY, M.; RENTZ, K.; LENTZ, P. Comunicação empresarial. Porto Alegre: AMGH, 2015.

Componente Curricular: Projeto de Vida e Carreira

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 1	60h	45	15	3	1

Ementa Reflexão sobre trajetórias pessoais e profissionais no campo da gestão em saúde. Autoconhecimento, valores, interesses e competências. Projeto de vida, planejamento de carreira e desenvolvimento contínuo. Mercado de trabalho em gestão hospitalar e em serviços de saúde: campos de atuação, possibilidades de inserção e tendências. Responsabilidade social, ética, direitos humanos, diversidade e cidadania na construção da identidade profissional do tecnólogo em Gestão Hospitalar.

Bibliografia básica

- DORETO, Daniella Tech et al. Questão social, direitos humanos e diversidade. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
- BES, Pablo et al. Sociedade, cultura e cidadania. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
- OLIVEIRA, Simone Machado Kuhn; AFFONSO, Lígia Maria Fonseca. Fundamentos da administração hospitalar e saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

UC 2 – FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Componente Curricular: Fundamentos da Gestão Hospitalar					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1

Ementa Conceitos de administração e gestão aplicados aos hospitais e demais serviços de saúde. Tipos de hospitais e características organizacionais. Estrutura física, funcional e organizacional hospitalar. Processos de trabalho, serviços assistenciais, de apoio diagnóstico e terapêutico e serviços administrativos. Funções e responsabilidades do gestor hospitalar. Instrumentos básicos de gestão: planejamento, organização, direção, controle, definição de missão, visão, objetivos e indicadores. Articulação entre gestão, qualidade, segurança do paciente e sustentabilidade das organizações de saúde.

Bibliografia básica

- OLIVEIRA, Simone Machado Kuhn; AFFONSO, Lígia Maria Fonseca. Fundamentos da administração hospitalar e saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2019.
- ANDRÉ, Adriana Maria. Gestão estratégica de clínicas e hospitais. São Paulo: Atheneu, 2010.
- SALU, Enio Jorge. Administração hospitalar no Brasil. São Paulo: Manole, 2012.

Componente Curricular: Sistema Único de Saúde (SUS)

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1

Ementa Histórico da política de saúde no Brasil e da reforma sanitária. Criação, princípios e diretrizes do SUS. Organização do sistema de saúde: níveis de atenção, regionalização, hierarquização e redes de atenção à saúde. Gestão do SUS: instâncias de gestão, planejamento, regulação, financiamento e instrumentos de pactuação. Relações público-privadas em saúde. Implicações do SUS para a gestão hospitalar e para o papel dos hospitais nas redes de atenção.

Bibliografia básica

- BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.
- BRASIL. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990.
- BRASIL. Ministério da Saúde. SUS: a saúde do Brasil. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

Componente Curricular: Administração de Serviços de Saúde

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1

Ementa Princípios da administração geral aplicados a serviços de saúde. Processos de planejamento, organização, direção e controle em hospitais, unidades ambulatoriais e serviços de apoio. Gestão da estrutura organizacional, desenho de cargos, fluxos de trabalho e coordenação de equipes multiprofissionais. Planejamento de serviços, definição de metas, indicadores e avaliação de desempenho. Integração entre áreas assistenciais, administrativas e de apoio, considerando qualidade, custos, produtividade e satisfação dos usuários.

Bibliografia básica

- JONES, G. R.; GEORGE, J. M. Administração contemporânea. Porto Alegre: AMGH, 2008.
- CAMILLIS, P. K. et al. Gestão do desempenho organizacional. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
- ANDRÉ, Adriana Maria. Gestão estratégica de clínicas e hospitais. São Paulo: Atheneu, 2010.

Componente Curricular: Gestão de Pessoas em Saúde					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1
Ementa Evolução da gestão de pessoas e especificidades do trabalho em saúde. Modelos de gestão de pessoas em organizações hospitalares. Planejamento de pessoal, recrutamento, seleção, integração, desenvolvimento, avaliação de desempenho e gestão por competências em equipes multiprofissionais. Cultura e clima organizacional. Liderança, motivação, comunicação e trabalho em equipe. Relações de trabalho, regimes de vínculo e legislação trabalhista na saúde. Saúde do trabalhador, condições de trabalho e estratégias de prevenção de riscos psicossociais. Bibliografia básica • OLIVEIRA, L. Y. M. et al. Gestão de pessoas. Porto Alegre: SAGAH, 2018. • OLIVEIRA, Luciano. Gestão estratégica de recursos humanos. Porto Alegre: SAGAH, 2017. • ZANELLI, José C.; BORGES-ANDRADE, Jairo E.; BASTOS, Antonio V. B. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2014.					

Componente Curricular: Planejamento Estratégico em Saúde					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1

Ementa Conceitos, funções e níveis do planejamento (estratégico, tático e operacional) aplicados a serviços e sistemas de saúde. Análise de ambiente interno e externo, utilização de ferramentas como análise SWOT e cenários. Definição de missão, visão, objetivos, metas e indicadores. Formulação, implementação, monitoramento e avaliação de planos estratégicos em organizações hospitalares. Relação entre planejamento, orçamento, gestão de riscos e qualidade. Análise de casos de planejamento estratégico em instituições de saúde públicas e privadas.

Bibliografia básica

- GUAZZELLI, Arianne M.; XARÃO, Jacqueline C. Planejamento estratégico. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
- SILVA, Ricardo S. et al. Análise de cenários e planejamento mercadológico. Porto Alegre: SAGAH, 2019.
- MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safári de estratégia. Porto Alegre: Bookman, 2000.

Componente Curricular: Estatística Aplicada à Saúde

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1

Ementa Conceitos básicos de estatística descritiva e inferencial voltados à área da saúde. Tipos de variáveis, coleta, organização e apresentação de dados em tabelas e gráficos. Medidas de tendência central e de dispersão. Noções de probabilidade, distribuições de frequência e amostragem. Indicadores estatísticos em saúde: utilização de serviços, produtividade, morbidade e mortalidade. Interpretação de dados de sistemas de informação em saúde e relatórios gerenciais como suporte à tomada de decisão em serviços hospitalares.

Bibliografia básica

- MARTINS, Amanda de Ávila Bicca et al. Epidemiologia. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
- FLETCHER, Grant S. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. Porto Alegre: Artmed, 2021.
- ROTHMAN, Kenneth J. Epidemiologia moderna. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Componente Curricular: Epidemiologia Básica

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1

Ementa Epidemiologia como base da saúde coletiva e instrumento de gestão em saúde. Conceitos de saúde, doença, risco, causalidade e medidas de frequência (incidência, prevalência) e de impacto. Estudos descritivos e analíticos. Transição demográfica e epidemiológica. Vigilância epidemiológica e seu papel no planejamento e avaliação de serviços, inclusive hospitalares. Uso de indicadores epidemiológicos para análise da situação de saúde, monitoramento de agravos e apoio à organização das redes de atenção e dos serviços hospitalares.

Bibliografia básica

- ROUQUAYROL, Maria Zélia; GURGEL, Marcelo. Epidemiologia e saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018.
- GORDIS, Leon. Epidemiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de vigilância em saúde. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

Componente Curricular: Gestão da Qualidade em Saúde					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1
Ementa Fundamentos de qualidade e produtividade aplicados aos serviços de saúde. Evolução da gestão da qualidade e principais abordagens. Programas, modelos e normas de gestão da qualidade em saúde. Ferramentas de melhoria contínua e uso de indicadores para monitorar desempenho assistencial, operacional e econômico. Relação entre qualidade, segurança do paciente, experiência do usuário e resultados organizacionais. Planejamento, implantação e avaliação de sistemas de gestão da qualidade em hospitais e serviços ambulatoriais. Bibliografia básica • SOUSA, Eduardo N. C. et al. Gestão da qualidade em serviços de saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2019. • CARVALHO, Marly M.; PALADINI, Edson P. (org.). Gestão da qualidade: teoria e casos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. • BRASIL. Ministério da Saúde. Manual brasileiro de acreditação hospitalar. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.					

Componente Curricular: Segurança do Paciente					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1

Ementa Conceitos, marcos normativos e programas de segurança do paciente. Cultura de segurança e gestão de riscos assistenciais. Eventos adversos, incidentes e quase falhas. Protocolos básicos de segurança do paciente (identificação, comunicação, segurança medicamentosa, cirurgias seguras, prevenção de quedas, lesões por pressão e infecções relacionadas à assistência). Ferramentas de análise de eventos (análise de causa raiz, barreiras de segurança) e estratégias de aprendizagem organizacional. Integração da segurança do paciente com qualidade, biossegurança e acreditação.

Bibliografia básica

- COUTO, Renato C.; PEDROSA, Tânia M. G.; CUNHA, Adriana F. A. Infecção hospitalar e outras complicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Biossegurança em saúde: prioridades e estratégias de ação. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Monitoramento e avaliação na Política Nacional de Humanização na rede de atenção e gestão do SUS. Brasília, 2006.

Componente Curricular: Auditoria e Acreditação Hospitalar

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1

Ementa Conceitos, objetivos e tipos de auditoria em saúde: assistencial, administrativa, operacional e financeira. Auditoria no SUS e na saúde suplementar. Processos de faturamento hospitalar, contas médico-hospitalares, glosas e recursos. Uso de sistemas de informação para auditoria (SIH/SUS, sistemas internos). Conceitos de acreditação hospitalar, modelos nacionais e internacionais, manuais e requisitos de qualidade e segurança. Etapas de certificação e papel da auditoria interna na manutenção de padrões de acreditação e melhoria contínua.

Bibliografia básica

- BRASIL. Ministério da Saúde. SIH – Sistema de Informação Hospitalar do SUS: manual técnico operacional. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Manual brasileiro de acreditação hospitalar. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

- ROSA, Vitor Luis. Evolução da auditoria em saúde no Brasil.

Componente Curricular: Bioética e Biossegurança

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1

Ementa Bioética como campo interdisciplinar: princípios, correntes e aplicações na saúde. Conflitos éticos em hospitais: autonomia, beneficência, justiça, confidencialidade, consentimento livre e esclarecido. Noções de ética em pesquisa em seres humanos. Conceitos e legislação de biossegurança em serviços de saúde, incluindo NR-32 e classificações de risco biológico. Organização de programas de biossegurança, medidas de proteção individual e coletiva, controle de infecções e gerenciamento de resíduos em serviços de saúde.

Bibliografia básica

- STAPENHORST, F. Bioética e biossegurança aplicada. Porto Alegre: SAGAH, 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde; OPAS. Biossegurança em saúde: prioridades e estratégias de ação. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Classificação de risco dos agentes biológicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

Componente Curricular: Logística Hospitalar

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1

Ementa Logística e gestão da cadeia de suprimentos em organizações de saúde. Planejamento, programação, compras, recebimento, armazenagem, distribuição e controle de estoques de materiais médicos, não médicos, medicamentos e insumos. Gestão de almoxarifado, materiais e patrimônio hospitalar. Integração entre logística, custos, qualidade e continuidade do cuidado. Ferramentas e sistemas de informação para gestão de materiais em saúde. Aspectos regulatórios relacionados a armazenamento, transporte e rastreabilidade de produtos para saúde.

Bibliografia básica

- PIRES, Marcelo R. S.; SILVEIRA, Rodrigo M. (org.). Logística e gestão da cadeia de suprimentos. Porto Alegre: SAGAH, 2016.
- BOWERSOX, Donald J. et al. Logística e gestão da cadeia de suprimentos. Porto Alegre: AMGH, 2014.
- JULIÃO, Géssica G. et al. Gestão de serviços de saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

Componente Curricular: Análise de Custos Hospitalares

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1

Ementa Fundamentos da contabilidade de custos aplicados às organizações de saúde. Conceitos de gastos, custos, despesas, investimentos e perdas. Classificação de custos (fixos, variáveis, diretos, indiretos) e definição de centros de custos hospitalares. Métodos de custeio (por absorção, variável, baseado em atividades) em serviços de saúde. Implantação e utilização de sistemas de custos hospitalares, elaboração de relatórios gerenciais e uso das informações de custos na negociação com financiadores, na definição de preços e na avaliação de desempenho.

Bibliografia básica

- FALK, James Anthony. Gestão de custos para hospitais. São Paulo: Atlas, 2008.
- NOGUEIRA, Daniel Ramos. Contabilidade de custos. São Paulo: Pearson, 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde; OPAS. Introdução à gestão de custos em saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

Componente Curricular: Sistemas de Informação em Saúde					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1
Ementa Informação em saúde como suporte à gestão e ao cuidado. Conceitos, componentes e tipos de sistemas de informação em saúde. Principais sistemas oficiais brasileiros (SIH, SIA, SIM, SINASC, SINAN, entre outros) e sua utilização na gestão hospitalar. Prontuário em papel e eletrônico. Segurança da informação, sigilo, confidencialidade e aspectos da LGPD na saúde. Planejamento, implantação e avaliação de sistemas de informação gerencial para integração de dados assistenciais, epidemiológicos, administrativos e financeiros. Bibliografia básica • GONÇALVES, Glauber R. B. Sistemas de informação. Porto Alegre: SAGAH, 2018. • AUDY, Jorge L. N.; BRODBECK, Ângela F. Sistemas de informação: planejamento e alinhamento estratégico nas organizações. Porto Alegre: Bookman, 2017. • COLICCHIO, Tiago K. Introdução à informática em saúde. Porto Alegre: Grupo A, 2020.					

Componente Curricular: Direito Sanitário					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1

Ementa Direito à saúde e direito sanitário como campo normativo que regula ações e serviços de saúde. Fundamentos constitucionais do SUS. Legislação sanitária federal, estadual e municipal. Competências dos entes federativos na organização dos serviços de saúde. Vigilância sanitária, licenciamento, fiscalização e sanções. Responsabilidade civil e administrativa de gestores e instituições. Contratos, convênios, licitações e compras públicas em saúde e suas implicações para a gestão hospitalar.

Bibliografia básica

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.
- BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.
- BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Direito à saúde. Brasília, DF: CONASS, 2015.

Componente Curricular: Humanização em Saúde

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1

Ementa Fundamentos da humanização em saúde e sua trajetória nas políticas públicas brasileiras. Política Nacional de Humanização (PNH) e suas diretrizes. Acolhimento, vínculo, responsabilização e gestão participativa como dispositivos de humanização. Ambiência e hotelaria hospitalar. Relações entre humanização, direitos humanos, ética, comunicação e qualidade da assistência. Experiências de humanização em hospitais e serviços de saúde, com foco no cuidado centrado na pessoa, apoio às famílias e valorização dos trabalhadores.

Bibliografia básica

- BRASIL. Ministério da Saúde. Monitoramento e avaliação na Política Nacional de Humanização na rede de atenção e gestão do SUS. Brasília, 2006.
- CARDOSO, Karen et al. Hotelaria, hospitalidade e humanização. Porto Alegre: SAGAH, 2020.
- MULLINS, Laurie J. Gestão da hospitalidade e comportamento organizacional. Porto

Alegre: Bookman, 2008.

Componente Curricular: Empreendedorismo em Saúde

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1

Ementa Conceitos de empreendedorismo, intraempreendedorismo e inovação aplicados à área da saúde. Perfil, competências e atitudes do empreendedor em serviços de saúde. Oportunidades de negócios em hospitais, clínicas, laboratórios, serviços de apoio e soluções digitais em saúde. Processos de inovação tecnológica e organizacional, aspectos regulatórios e éticos em novos empreendimentos em saúde. Estrutura básica de planos de negócios voltados a produtos e serviços em saúde, análise de mercado, viabilidade e sustentabilidade.

Bibliografia básica

- SILVA, Fabiane P. et al. Gestão da inovação. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
- CORAL, Eliza et al. Gestão integrada da inovação: estratégia, organização e desenvolvimento de produtos. São Paulo: Atlas, 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Ciências, tecnologia e inovação em saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

UC 3 – FORMAÇÃO COMPLEMENTAR/INTEGRADORA

Componente Curricular: Estágio Curricular Supervisionado

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 3	120h	120	0	1	7

Ementa: Vivência supervisionada em instituições de saúde conveniadas, com foco em atividades de gestão hospitalar. Observação, participação e análise crítica de processos de trabalho em áreas assistenciais, administrativas, de apoio diagnóstico e terapêutico e de apoio logístico. Aplicação integrada dos conhecimentos desenvolvidos ao longo do curso na identificação de problemas, proposição de melhorias e acompanhamento de resultados em

contextos reais de gestão em saúde. Elaboração de relatórios de estágio evidenciando competências técnicas, gerenciais e ético-políticas.

Bibliografia básica

- OLIVEIRA, Simone Machado Kuhn; AFFONSO, Lígia Maria Fonseca. Fundamentos da administração hospitalar e saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2019.
- ANDRÉ, Adriana Maria. Gestão estratégica de clínicas e hospitais. São Paulo: Atheneu, 2010.
- SOUSA, Eduardo N. C. et al. Gestão da qualidade em serviços de saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

Componente Curricular: Extensão Curricular

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 3	240h	-	-	-	-

Ementa: Desenvolvimento de atividades extensionistas integradas ao SUS e a organizações da comunidade, articulando ensino, serviço e sociedade. Diagnóstico de necessidades locais e elaboração de projetos de intervenção em gestão em saúde e gestão hospitalar. Execução, monitoramento e avaliação de ações de promoção da saúde, educação em saúde, qualificação de processos de trabalho e fortalecimento de políticas públicas. Trabalho interdisciplinar e participação social, valorizando o diálogo com usuários, trabalhadores e gestores.

Bibliografia básica

- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Diretrizes para a extensão na educação superior.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Gestão municipal de saúde: textos básicos. Brasília, 2001.
- BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Atenção primária e promoção da saúde. Brasília, DF: CONASS, 2011.

Componente Curricular: Seminário Integrador

Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 3	60h	45	15	3	1
Ementa: Espaço acadêmico destinado à integração e síntese dos conhecimentos desenvolvidos no curso. Estudo e discussão de casos e problemas reais em gestão hospitalar e em serviços de saúde. Socialização de experiências de estágio e extensão. Elaboração, apresentação e debate de trabalhos integradores, projetos de intervenção ou produtos técnicos relacionados à gestão hospitalar. Desenvolvimento de competências de comunicação, argumentação, trabalho em equipe, pensamento crítico e tomada de decisão. Bibliografia básica • BAUER, Caroline S. et al. Metodologia da pesquisa em história (como base de métodos científicos). Porto Alegre: SAGAH, 2021. • FLICK, Uwe. Introdução à metodologia da pesquisa. Porto Alegre: Penso, 2012. • KOLLER, S. H.; COUTO, M. C. P.; HOHENDORFF, J. V. (org.). Manual de produção científica. Porto Alegre: Penso, 2014.					

UC 4 – FORMAÇÃO DE LIVRE ESCOLHA

Componente Curricular: Disciplina Eletiva I					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 4	60h	45	15	3	1

Ementa Unidade curricular eletiva destinada ao aprofundamento em temática específica relacionada à gestão hospitalar, à gestão em saúde ou a áreas afins, conforme oferta institucional. Visa ampliar e complementar a formação, possibilitando ao estudante escolher conteúdos de interesse em campos como direitos humanos, relações étnico-raciais, tecnologias em saúde, gestão ambiental, comunicação, entre outros, em consonância com o perfil do egresso.

Bibliografia básica

- DORETO, Daniella Tech et al. Questão social, direitos humanos e diversidade. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
- BES, Pablo et al. Sociedade, cultura e cidadania. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
- INTRODUÇÃO à gestão ambiental. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

Componente Curricular: Disciplina Eletiva II

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 4	60h	45	15	3	1

Ementa Componente eletivo voltado ao aprofundamento em tema de interesse do estudante, reconhecido pelo colegiado do curso, que contribua para o desenvolvimento de competências complementares à gestão hospitalar. Pode abranger, entre outros, estudos em Libras, comunicação em saúde, vigilância em saúde, gestão ambiental, tecnologias digitais ou outras áreas relevantes para a atuação do tecnólogo em Gestão Hospitalar.

Bibliografia básica

- GESSER, A. Libras: que língua é essa? São Paulo: Parábola, 2009.
- INTRODUÇÃO à gestão ambiental. Porto Alegre: SAGAH, 2016.
- COSTA, Aline do Amaral Zils; HIGA, Camila Braga de Oliveira. Vigilância em saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Componente Curricular: Disciplina Eletiva III

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 4	60h	45	15	3	1

Ementa Disciplina eletiva voltada à consolidação de percursos formativos personalizados. Possibilita a escolha de unidades curriculares ofertadas pela própria instituição, em cursos ou programas correlatos, que dialoguem com gestão, saúde, inovação, tecnologia, políticas públicas, gestão de pessoas e outros temas pertinentes ao campo da Gestão Hospitalar, contribuindo para a diversificação e o aprofundamento da formação.

Bibliografia básica

- SILVA, Fabiane P. et al. Gestão da inovação. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
- JULIÃO, Géssica G. et al. Tecnologias em saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2019.
- MOREIRA, Taís de Campos et al. Saúde coletiva. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é resultado de ampla discussão no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), alinhado às demandas contemporâneas da sociedade, especialmente no contexto da organização e qualificação dos serviços de saúde. O documento apresenta diretrizes que possibilitam a construção de novas perspectivas político-pedagógicas, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, bem como com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, assegurando a conformidade com a legislação educacional vigente.

Com base nessa proposta, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar tem como finalidade contribuir para a formação de profissionais qualificados para atuar na gestão de serviços de saúde, com competências técnicas, éticas e administrativas, voltadas ao planejamento, organização, avaliação e aprimoramento dos processos institucionais em ambientes hospitalares e demais estabelecimentos de saúde. Busca-se, assim, formar cidadãos conscientes de seu papel social, comprometidos com a qualidade da gestão em saúde, com os princípios do Sistema de Saúde e com o desenvolvimento local, regional e nacional, especialmente no fortalecimento das políticas públicas e da eficiência dos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

BRASIL. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST)**. Ministério da Educação. Versão vigente.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

BRASIL. **Portaria nº 518, de 31 de maio de 2019**. Dispõe sobre o componente de Formação Geral do Enade 2019. Diário Oficial da União, Seção 1, nº 105, de 3 de junho de 2019, p. 49.

BRASIL. **Portaria nº 511, de 31 de maio de 2019**. Dispõe sobre o componente específico da área do Enade 2019. Diário Oficial da União, Seção 1, nº 105, de 3 de junho de 2019, p. 47. *(Aplicável conforme área avaliada nos ciclos do Enade pertinentes ao curso.)*

CEPS/CEE/MT. **Instrumento para avaliação de cursos de graduação: reconhecimento e renovação de reconhecimento**. Mato Grosso, 2013.

CNE/CES. **Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007**. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

CNE/CES. **Parecer nº 29/2007**. Consulta relativa às Diretrizes Curriculares Nacionais e à duração mínima e máxima dos cursos de graduação.

CNE/CES. **Parecer nº 8/2007**. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação.

UNEMAT. **Resolução nº 002/2012-CONCUR**. Homologa o Estatuto da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.

UNEMAT. **Resolução nº 049/2016-CONSUNI**. Aprova o Regimento Geral da UNEMAT.

UNEMAT. **Instrução Normativa nº 003/2019-UNEMAT**. Dispõe sobre as diretrizes e procedimentos para elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação.

UNEMAT. **Resolução nº 008/2011-CONEPE**. Regulamenta a criação e as atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de graduação.

UNEMAT. **Resolução nº 030/2012-CONEPE**. Dispõe sobre o Trabalho de Conclusão de Curso dos cursos de graduação.

UNEMAT. **Resolução nº 010/2020 – Ad Referendum do CONEPE**. Regulamenta as Atividades Complementares no âmbito da UNEMAT.

UNEMAT. **Planejamento Estratégico Participativo 2015–2025**. Planejar, participar,

concretizar. UNEMAT.

ANEXO I

QUADRO DOCENTES

I - Formação Geral

Código	Disciplina	CH Total	Carga Horária		Créditos		Docente Responsável
			Presencial	Ead.	Teórico	Prático	
GHG01	Ética e Legislação em Saúde	60	45	15	3	1	Denise da Costa Boamorte Cortela
GHG02	Matemática Financeira	60	45	15	3	1	Celso Fanaia Teixeira

GHG03	Sociologia e Políticas Públicas	60	45	15	3	1	Rinalda Carlos Bezerra
GHG04	Economia Aplicada à Saúde	60	45	15	3	1	Almir Durigon
GHG05	Comunicação Organizacional	60	45	15	3	1	Valquíria de Oliveira Corrêa
GHG06	Projeto de Vida e Carreira	60	45	15	3	1	Fabiana Aparecida da Silva
Carga horária		360h					

II- Formação Específica

Código	Disciplina	CH Total	Carga Horária		Créditos		DOCENTE RESPONSÁVEL
			Presencial	Ead.	Teórico	Prático	
GHS01	Fundamentos da Gestão Hospitalar	60	45	15	3	1	Jonathan Borges
GHS02	Sistema Único de Saúde (SUS)	60	45	15	3	1	Sandra Maria Bonilha
GHS03	Administração de Serviços de Saúde	60	45	15	3	1	Alessandra Cristina Rul
GHS04	Gestão de Pessoas em Saúde	60	45	15	3	1	Juliana Matti
GHS05	Planejamento Estratégico em Saúde	60	45	15	3	1	Cláudia Ces
GHS06	Estatística Aplicada à Saúde	60	45	15	3	1	Marcelo Adria
GHS07	Epidemiologia Básica	60	45	15	3	1	Denise da C Boamorte Cortela
GHS08	Gestão da Qualidade em Saúde	60	45	15	3	1	Joselaine Sc Hall Silva
GHS09	Segurança do Paciente	60	45	15	3	1	Natália Ger
GHS10	Auditoria e Acreditação Hospitalar	60	45	15	3	1	Aldo Cesar Silva Ortis
GHS11	Bioética e Biossegurança	60	45	15	3	1	Leandro Pressinoti
GHS12	Logística Hospitalar	60	45	15	3	1	Milena Guiz

GHS13	Análise de Custos Hospitalares	60	45	15	3	1	Rubens San
GHS14	Sistemas de Informação em Saúde	60	45	15	3	1	Gleber Nels Marques
GHS15	Direito Sanitário	60	45	15	3	1	José Rica Menacho
GHS16	Humanização em Saúde	60	45	15	3	1	Heloísa Mli
GHS17	Empreendedorismo em Saúde	60	45	15	3	1	Odenilson S
Carga horária		1.560h					

Formação Integradora

Código	Disciplina	CH Total	Carga Horária		CREDITOS		Semestre
			Presencial	Ead.	Teórico	Prático	
INT01	Estágio Supervisionado	120	120	0	0	8	5°
INT02	Extensão Curricular	240	—	—	—	—	3° - 5°
INT03	Seminário Integrador	60	45	15	3	1	5°
Carga horária		420h					

Formação de Livre Escolha

Código	Disciplina	CH	CREDITOS		Semestre
			Teórico	Prático	
LE01	ELETIVA DE LIVRE ESCOLHA 1	60			4°
LE02	ELETIVA DE LIVRE ESCOLHA 2	60			4°
LE03	ELETIVA DE LIVRE ESCOLHA 3	60			5°
Carga horária		180 h			

ANEXO II

COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO

Docente	Faculdade	Vigência
Profa. Leila Valderes Souza Gattass (Presidente)	FACIS	Aguardando Portaria
Profa, Alessandra Cristina Rúbio (Membro)	FACISA	Aguardando Portaria
Profa. Denise da Costa Boamorte Coretela	FACIS	Aguardando Portaria

(Membro)		
Juliana Vitória Vieira Mattiello da Silva (Membro)	FACISA	Aguardando Portaria
Heloísa Miura (Membro)	FACIS	Aguardando Portaria

ANEXO III

COMPOSIÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO

DOCENTE	REPRESENTANTE	VIGÊNCIA
Profa. Leila Valderes Souza Gattass (Presidente)	Docente /FACIS	Aguardando Portaria
Fabiana Aparecida da Silva	Docente/FACIS	Aguardando Portaria
Gleber Nelsin Marques	Docente /FACIS	Aguardando Portaria
Claúdia Cestari	Docente /FACIS	Aguardando Portaria
Valquíria Laura de	PTES	Aguardando Portaria

Oliveira Corrêa		
Anderluci Santos Zanneti	PTES	Aguardando Portaria
	Discente	Aguardando Portaria



Emitido em 01/10/2026

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO Nº 61/2026 - PROEG-ATA (11.01.04.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 01/10/2026 10:27)

FERNANDA MARTINS DA SILVA
ASSESSORA DE GESTÃO DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA
FAED (11.07.14)
Matrícula: 278736100

(Assinado digitalmente em 01/10/2026 14:27)

NILCE MARIA DA SILVA
PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CAC-LETRAS (11.01.03.01.02.01)
Matrícula: 83191001

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **61**, ano: **2026**, tipo:
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO, data de emissão: **01/10/2026** e o código de verificação: **61fd0afc1d**



PARECER N° 82/2026 – AGFD/PROEG/UNEMAT

Partes Interessadas: Universidade do Estado de Mato Grosso
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Faculdade de Ciências da Saúde - FACIS
Campus Universitário Jane Vanini – Cáceres

ASSUNTO: Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar Campus Universitário Jane Vanini – Cáceres

HISTÓRICO: O projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, vinculado a Faculdade de Ciências da Saúde - FACIS do Campus Universitário Jane Vanini, no âmbito da política de verticalização da educação profissional e tecnológica, voltada à articulação entre a formação de nível médio e a educação superior.

ANÁLISE:

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar apresenta estrutura curricular elaborada em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), 4ª edição, aprovado pela Portaria MEC nº 514, de 4 de junho de 2024. O PPC também foi elaborado de acordo com os atos jurídico-administrativos Federais, Estaduais e Institucionais. No entanto, são necessárias atualizações e correções no PPC, conforme segue:

Nos dados gerais, são listadas resoluções nos atos legais de autorização, reconhecimento e renovação do curso, sendo todas elas referentes ao curso de Zootecnia de Pontes de Lacerda, de forma que se faz necessário a remoção destas. Recomenda-se reorganizar a estrutura do PPC em conformidade com a Instrução Normativa nº 003/2019-UNEMAT.

O PPC apresenta o histórico do Campus Universitário de Cáceres, porém não contempla o histórico institucional da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), tampouco apresenta informações relativas ao histórico e à contextualização do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar. Recomenda-se incluir breve histórico da UNEMAT, conforme orientações institucionais para elaboração dos PPCs,



bem como contextualizar a criação e a proposta de oferta do curso, apresentando sua origem, justificativa, inserção no Campus de Cáceres e sua relevância frente às demandas locais e regionais.

Em Fundamentação legal do projeto pedagógico do curso e Fundamentação Legal Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, recomenda-se reorganizar as informações apresentadas, em conformidade com a estrutura prevista na Instrução Normativa nº 003/2019-UNEMAT, contemplando separadamente os itens 1.2 – Atos jurídico-administrativos do curso e 1.3 – Fundamentação legal do Projeto Pedagógico de Curso. No item 1.2, Atos jurídico-administrativos do curso, recomenda-se sistematizar os atos normativos nacionais e institucionais aplicáveis ao curso e à sua organização, incluindo a Lei nº 9.394/1996 (LDB), a Resolução CNE/CP nº 1/2021, o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) e as demais legislações e normativas pertinentes, inclusive aquelas referentes à curricularização da extensão, Educação a Distância (EaD), Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Educação Ambiental, estágio supervisionado e normativas institucionais da UNEMAT.

No item 1.3, Fundamentação legal do Projeto Pedagógico de Curso, recomenda-se apresentar a fundamentação e contextualização da aplicação desse conjunto normativo à concepção e organização do PPC, evitando a simples repetição da relação de legislações já apresentada no item 1.2 e demonstrando como essas disposições orientam a estrutura e a proposta formativa do curso.

O trecho que informa que a elaboração do PPC tomou como principais referências os PPCs dos cursos de Enfermagem e Medicina da UNEMAT e do curso Técnico em Enfermagem da ETEC Cáceres não se caracteriza como ato jurídico-administrativo nem como fundamentação legal. Recomenda-se retirar esse conteúdo desta seção e, caso seja considerado pertinente, realocá-lo em seção destinada à contextualização ou ao processo de elaboração do PPC. Ressalta-se, ainda, que a organização curricular e a fundamentação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar devem tomar como referências prioritárias as normativas específicas aplicáveis aos Cursos Superiores de Tecnologia, o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.



Recomenda-se também verificar a pertinência e a vigência dos instrumentos institucionais citados, considerando que o texto ainda menciona o PDI 2017–2021, o PEP 2015–2025 e o Projeto de Avaliação Institucional 2015–2018, procedendo à atualização.

Recomenda-se, ainda, incluir a seção “Fundamentação teórico-metodológica”, conforme estrutura prevista na Instrução Normativa nº 003/2019-UNEMAT, apresentando os fundamentos teóricos, pedagógicos e metodológicos que orientam a concepção do curso, o processo de ensino-aprendizagem. Os quantitativos apresentados referentes à Pós-Graduação Stricto Sensu da UNEMAT encontram-se compatíveis com as informações institucionais atuais, correspondendo a 27 programas e 36 cursos, sendo 24 mestrados e 12 doutorados. Recomenda-se, contudo, revisar a informação de que o PROFEDUCATEC, aprovado em 2024, constitui o mais recente programa de pós-graduação da UNEMAT, adequando o texto à situação institucional vigente e evitando referência temporal que possa tornar o PPC rapidamente desatualizado.

Na seção Integração com a Pós-graduação, recomenda-se, revisar o trecho que afirma que o profissional de Gestão Hospitalar poderá realizar sua pós-graduação em diversos programas ofertados pela UNEMAT, identificando quais programas possuem efetiva aderência à formação e às áreas de atuação do Tecnólogo em Gestão Hospitalar, de modo a demonstrar, de forma objetiva, as possibilidades de continuidade e verticalização da formação acadêmica na própria instituição.

Os quantitativos apresentados referentes à Pós-Graduação Stricto Sensu da UNEMAT encontram-se compatíveis com as informações institucionais atuais, correspondendo a 27 programas e 36 cursos, sendo 24 mestrados e 12 doutorados. Recomenda-se, contudo, revisar a informação de que o PROFEDUCATEC, aprovado em 2024, constitui o mais recente programa de pós-graduação da UNEMAT, adequando o texto à situação institucional vigente e evitando referência temporal que possa tornar o PPC rapidamente desatualizado.

Na descrição do Núcleo docentes estruturante, recomenda-se revisar e atualizar integralmente o item, uma vez que o texto utiliza como referência a Resolução nº 008/2011 – CONEPE e apresenta critérios de composição, titulação, regime de trabalho e períodos de mandato que não correspondem à regulamentação institucional atualmente



vigente. Deverá ser observada a Resolução nº 015/2024 – CONEPE, que atualmente regulamenta a criação, a composição e as atribuições dos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos de graduação da UNEMAT. Recomenda-se adequar especialmente as informações relativas à composição do NDE, titulação de seus membros, forma e períodos de designação, continuidade de seus integrantes e respectivas atribuições, evitando a manutenção de percentuais e critérios provenientes de normativas anteriores.

Na descrição do colegiado de curso, recomenda-se revisar e atualizar integralmente o item, considerando as normativas institucionais vigentes da UNEMAT, especialmente o Regimento Geral da UNEMAT (Resolução nº 049/2016 – CONSUNI), e a Resolução nº 001/2024 – CONEPE (Normatização Acadêmica). Além da atualização das referências normativas, recomenda-se revisar as competências atribuídas ao Colegiado de Curso, uma vez que algumas das funções apresentadas no PPC podem não corresponder mais às atribuições desse órgão na regulamentação vigente. Destaca-se, por exemplo, a atribuição de aprovar os planos de ensino dos componentes curriculares ofertados, atualmente relacionada às competências do Núcleo Docente Estruturante (NDE), conforme sua regulamentação institucional vigente. Dessa forma, deverão ser verificadas e adequadas as atribuições do Colegiado de Curso e do NDE, evitando sobreposição ou atribuição de competências a instâncias distintas daquelas previstas nas normas atuais da UNEMAT.

Recomenda-se incluir o item 3.1, Formação teórica articulada com a prática, conforme estrutura prevista na Instrução Normativa nº 003/2019-UNEMAT.

Na seção Núcleo de Formação, Tabelas 1 a 4, remover os códigos das disciplinas, esses serão criadas no cadastro do curso junto ao sistema institucional. No local dos códigos adicionar as áreas das disciplinas. Para as eletivas livres preencher esse campo com qualquer área, conforme Instrução Normativa nº 003/2019-UNEMAT. Na Tabela 3 substituir Extensão Curricular, por atividades curriculares de extensão. Nas Tabelas 3 e 4, remover a coluna semestre.

Considerando as especificidades dos cursos ofertados no âmbito da parceria de verticalização UNEMAT/SECITECI, não se faz necessária a manutenção do item “Consonância com o núcleo comum para os cursos da Faculdade de Ciências da Saúde e



da Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas”. Caso se opte por sua permanência no PPC, recomenda-se elencar expressamente as disciplinas/componentes curriculares que integram esse núcleo comum, demonstrando sua correspondência com a matriz curricular proposta. Recomenda-se, ainda, incluir a relação das equivalências entre os componentes curriculares do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar e os componentes cursados pelos estudantes nos cursos de nível médio/técnico ofertados pela SECITECI que serão contemplados pela proposta de verticalização, identificando de forma clara quais componentes poderão ser objeto de aproveitamento e sua respectiva correspondência, em consonância com as normas institucionais aplicáveis.

Recomenda-se remover a seção referente às Atividades Complementares, uma vez que essa modalidade de atividade não está contemplada na matriz curricular do curso, mantendo-se a coerência entre a descrição apresentada no PPC e a organização curricular proposta.

Quanto às Ações Curriculares de Extensão (ACE), o PPC contempla as disposições da Resolução nº 011/2020 – Ad Referendum do CONEPE, especialmente quanto às formas de participação discente previstas em seu art. 8º. Recomenda-se apenas a revisão e padronização da redação e da referência à normativa, de modo a assegurar sua correspondência com o texto da Resolução. Além disso, remover a menção ao curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, atualizado para Tecnologia em Gestão Hospitalar.

Recomenda-se revisar o ementário dos componentes curriculares, incluindo referências bibliográficas complementares em todas as disciplinas, além das cinco bibliográficas básica. É importante que as referências estejam disponíveis da biblioteca virtual.

A proposta final do Curso, em resumo, segue a seguinte configuração:

Denominação do Curso: Tecnologia em Gestão Hospitalar

Ano de criação: 2026

Grau oferecido: Nível Superior

Título Acadêmico conferido: Tecnólogo em Gestão Hospitalar

Modalidade de Ensino: Presencial

Tempo mínimo de integralização: 5 semestres ou 2,5 anos;

Carga horária total: 2.520 horas;



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO



Número de vagas: 50 vagas
Ingresso: Vestibular/Unemat
Campus de Vinculação: Faculdade de Ciências da Saúde - FACIS do Campus
Universitário Jane Vanini
Local de oferta: Cáceres - MT
Período: Noturno

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, vinculado a Faculdade de Ciências da Saúde - FACIS do Campus Universitário Jane Vanini tem por objetivo formar profissionais de nível superior, os Tecnólogos em Gestão Hospitalar, com sólida base ética, crítica e humanizada, capacitados para planejar, organizar, dirigir e controlar os processos de trabalho em instituições de saúde, integrando conhecimentos de administração, economia, direito sanitário, logística, qualidade e tecnologia da informação. O curso visa preparar egressos para atuar na gestão de hospitais, clínicas e demais unidades de saúde, com ênfase na eficiência, eficácia, sustentabilidade financeira e, primordialmente, na humanização do atendimento e segurança do paciente.

A carga horária do curso está assim distribuída:

CATEGORIA DE CONHECIMENTO	CH
Unidade Curricular I - Formação Geral e Humanística	360
0Unidade Curricular II - Formação Específica	1.560
Unidade Curricular III - Formação Complementar/Integradora	420
Unidade Curricular IV – Formação de Livre escolha	180
Total de horas do Curso	2.520

Os recursos financeiros necessários à execução do curso serão provenientes da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso (SECITECI-MT), no âmbito da política de verticalização da educação profissional e tecnológica, voltada à articulação entre a formação de nível médio e a educação superior, que prevê um investimento de 25 milhões para a oferta de 32 cursos.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO



PARECER: Após análise do Projeto Pedagógico do Curso, considerando os documentos acostados aos autos e as alterações pontuais sugeridas, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, por meio de sua Assessoria de Formação Diferenciada exara **PARECER FAVORÁVEL** ao Projeto Pedagógico Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, vinculado a Faculdade de Ciências da Saúde - FACIS do Campus Universitário Jane Vanini. É o parecer.

Cáceres, 30 de setembro de 2026.

FERNANDA MARTINS DA SILVA
Assessor de Gestão de Formação Diferenciada
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Portaria nº 068/2023

Nilce Maria da Silva
Pró-reitora de Ensino de Graduação
Portaria nº 002/2023



Emitido em 01/10/2026

PARECER Nº 12/2026 - PROEG-ATA (11.01.04.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 01/10/2026 10:27)
FERNANDA MARTINS DA SILVA
ASSESSORA DE GESTÃO DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA
FAED (11.07.14)
Matrícula: 278736100

(Assinado digitalmente em 01/10/2026 14:27)
NILCE MARIA DA SILVA
PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CAC-LETRAS (11.01.03.01.02.01)
Matrícula: 83191001

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **12**, ano: **2026**, tipo:
PARECER, data de emissão: **01/10/2026** e o código de verificação: **1116378c4d**